

Mila e os Animais de companhia



Carlos Massa Ratinho Júnior

Governador do Paraná

Darci Pianna

Vice-governador

Marcio Nunes

Secretário do Desenvolvimento Sustentável e do Turismo - SEDEST

Everton Luiz da Costa Souza

Diretor Presidente do Instituto Água e Terra – IAT/PR

Fabiana Cristina de Campos

Diretora Geral -SEDEST/PR

Rafael Andreguetto

Diretor de Políticas Ambientais - SEDEST/PR

Coordenação e organização da obra: Fernanda Góss Braga

Revisão pedagógica: Angela Egrecil Antunes Panizzi

Ilustração, Projeto Gráfico e Diagramação: Vanessa Alexandre

Autores: Suellen Antunes, Daniela Patricia Tozetto, Girlene Pazini Jacob/ SEDEST/PR

ISBN: 978-85-62333-09-5



Mila e os animais de companhia



Olá pessoal! Hoje vou contar para vocês porque eu faltei na escola no primeiro dia de aula...

Mila acordou cedo, ansiosa para o primeiro dia de aula! Tomou seu café da manhã e, já que estuda em uma escola do bairro, sempre vai caminhando até lá. Mas nesse dia, no meio do caminho ela teve uma surpresa...

O que será que tem embaixo daquele banco...? - Disse Mila se aproximando do banco. Vou chegar mais perto para ver o que é... Nossa!!! É um cachorrinho!

Quem é você? Vai me machucar? - Perguntou o cãozinho todo assustado...

Mila calmamente falou... eu me chamo Mila e você? O que faz sozinho aqui?

Eu não tenho nome. Até ontem eu estava com a minha mãe e meus irmãozinhos, mas alguém nos separou e nos largou no meio da rua. Estava frio e escuro e eu me escondi aqui, respondeu o cão ainda com um pouco de receio da garota.

Ah que pena! Disse Mila aproximando-se um pouco mais e perguntou... posso te pegar no colo? Prometo que não vou te machucar!

Se não vai me machucar, pode sim, vou adorar um colo quentinho...

Milhares de cães e gatos vivem nas ruas pois ainda não possuem um lar. Eles vivem abandonados, passando fome, sede, frio e medo.

Sabe, eu sempre quis ter um animalzinho...será que minha mãe deixa eu ficar com você?? Bom, vamos lá para casa e eu converso com ela... Disse Mila já saindo com o cãozinho em seus braços.



Manhêê... mamãe... encontrei esse filhote abandonado na rua. Ele está tão assustado... podemos ficar com ele? Sempre quis um cão para ser meu amigo, perguntou Mila a sua mãe, emocionada com o animalzinho que havia encontrado...

Que bonitinho filha! Quem pode ter abandonado um bichinho tão fofo e indefeso?? Mas Mila, ter um animal é um compromisso, para ficar com ele, você precisa aprender um pouco sobre tutela responsável...

Tutela responsável é um conjunto de cuidados que uma família deve tomar ao adotar um animal, para garantir saúde e bem-estar a eles e também para as pessoas.

Mas mamãe, nós somos responsáveis, tenho certeza que ele vai ser bem cuidado!

Filha, a chegada de um animal muda a rotina de toda a família e precisamos ter consciência de que um cão, por exemplo, pode viver até mais de 15 anos! Por isso todos devem saber quais serão suas responsabilidades com o animalzinho, advertiu a mãe de Mila.

Entendi mamãe... respondeu a garota um pouco pensativa.

Por exemplo Mila, uma das primeiras coisas que devemos nos perguntar é: De que tamanho será que ele vai ficar? Teremos espaço suficiente para ele? Todo animal precisa, além de muito amor e carinho, de atenção e cuidados para que possa expressar seu comportamento natural, brincando, correndo, etc.



Eu acho que o nosso quintal é suficiente. Eee...tive uma ideia! Vou pedir para o vovô fazer uma casinha bem linda, assim ele fica protegido da chuva e do sol.

Isso mesmo! Também é importante te ensinar que precisamos manter o cãozinho apenas no nosso quintal, passeio na rua só acompanhado por um de nós e usando coleira e guia!

Animais semidomiciliados, isto é, que possuem tutores e um lar, mas que tem acesso a rua e transitam livremente, que saem dar aquela famosa voltinha, além de correrem risco de atropelamentos, podem acabar brigando e se ferindo, ou até mesmo mordendo pessoas. Esses animais também ficam expostos a diversas doenças, podendo adoecer ou até mesmo transmitir para outras pessoas e animais. Outro dano que cães e gatos causam é com a fauna nativa (animais que só existem naquele local) pois como são carnívoros, estão no topo da cadeia alimentar e acabam predando os outros animais.

Pode deixar... sozinho para a rua ele não vai!

Outra coisa Mila, a saúde dele também será nossa responsabilidade. Primeiramente teremos que levá-lo ao veterinário, para ser examinado e cuidado.

Mas se ele não está doente, porque precisamos levar no veterinário? Perguntou a garota, cheia de dúvida...

O Médico Veterinário vai fazer uma avaliação nele, vai aplicar as vacinas, vermífugos, ver se tem pulguinhas... tudo isso para cuidar da saúde e prevenir que ele fique doente, explicou a mãe.



Entendi mamãe, precisamos cuidar dele para que tenha muuuita saúde!!

Exatamente filha! Outra coisa bem importante Mila, é a castração. Assim que chegar o momento adequado, o médico veterinário irá fazer a cirurgia. A castração evita problemas de saúde e principalmente evita o nascimento de mais ninhadas, que muitas vezes acabam sendo abandonados.

A castração é muito importante mesmo né...vou falar isso para os meus amigos na escola também! Pois é muito triste ver os animais abandonados na rua...



Filha, agora vamos pensar juntas e responder duas perguntas bem importantes para analisarmos se temos condições de adotar esse filhote.

A primeira pergunta é: A nossa família pode se organizar financeiramente para pagar por todos os cuidados veterinários, a castração, as vacinas e qualquer problema de saúde que ele tenha ao longo de toda a sua vida? E a segunda pergunta: Vamos garantir atenção, carinho e todos os cuidados diários (como limpar seu cocô e xixi, oferecer água e comida frescas, sair para passear, etc.) durante toda a vida dele?

— Simm!! Mamãe, tenho certeza que vamos dar todo amor e atenção para ele e garantir os cuidados para que tenha muita saúde. Já está na hora de termos um animalzinho de estimação...



Deixa eu pensar... hmm.... Mila, acho que podemos sim ficar com ele!!

Ebaaa... Obrigada mamãe!!!

Agora, você precisa fazer um juramento... o Juramento solene dos Tutores Responsáveis!
Repita comigo:



Eu, Mila, me comprometo em oferecer abrigo e proteção ao meu melhor amigo, garantindo que ele jamais fique ao relento, exposto ao frio, à chuva ou excesso de sol. Vou sempre fornecer abrigo nos dias de trovoadas assustadoras e uma caminha bem gostosa. Não deixarei meu companheiro preso em correntes e, para evitar fugas, estarei sempre atenta à altura e segurança das telas nas janelas, grades, muros, portas e portões da nossa casa. Prometo oferecer alimentação adequada para o meu animalzinho e sempre deixar potes de água fresca e bem limpinha à disposição, trocando pelo menos duas vezes por dia, para ele matar a sede quando quiser.

Prometo ser forte e resistir bravamente à carinha de pidão dele quando eu estiver comendo comida humana, que faz mal para ele (comidas com cebola, pães, doces e chocolates). Não deixarei meu melhor amigo sem identificação. Ou seja, providenciarei uma plaquinha com o nome dele, nome dos tutores e telefone para contato. Assim, caso ele se perca, quem o encontrar poderá entrar em contato conosco para devolvê-lo.

Garanto que ele sempre terá momentos de lazer e diversão em família. Vou fazer muito carinho, brincar e passear com ele todos os dias, sem esquecer de levar saquinhos para recolher o cocô. Também me comprometo a não passear com ele em horários muito quentes, para que ele não queime as patinhas na calçada. Garanto que meu animal estará sempre com a higiene em dia, e prometo cuidar para que o ambiente em que ele vive também esteja devidamente limpo.

Prometo estar sempre atento à sua saúde, levando ao veterinário, pelo menos uma vez ao ano. Além de garantir que ele esteja com a vermifugação e as vacinações necessárias em dia, conforme recomendação do médico ou da médica veterinária e das leis sanitárias da região onde eu moro. Além de castrá-lo assim que tiver a idade recomendada, para aumentar seu bem-estar, evitar crias indesejadas e futuras complicações de saúde.

Por fim, prometo solenemente, diante da minha família e comunidade, amar e respeitar meu animalzinho, em todos os momentos da sua vida, sobretudo quando ele já estiver bem velhinho.



Agora sim, Mila!! Você já aprendeu várias coisas sobre tutela responsável e está pronta para cuidar do cãozinho. A partir de hoje seremos os responsáveis pela vida dele. Preparada para começar? O que acha de escolher um nome para ele?

Estou preparada sim mamãe!! Bem-vindo à nossa família.....LUPI!! Acho que Lupi combina com ele! Você gostou?

Au Au ... Lupi... adorei! Obrigado por me dar uma chance, estou muito feliz! Respondeu o cãozinho entre latidos e lambidas...

É importante manter a vacinação dos animais sempre em dia, de acordo com as normas sanitárias da região em que você mora, para evitar as zoonoses (doenças que podem ser transmitidas entre seres humanos e animais). Lembrando que o médico veterinário irá avaliar e aplicar o plano vacinal mais adequado para o seu animalzinho.



Para cães

	Idade	Dose	Vacina	Proteção contra
Filhotes	60 dias	1a	Óctupla ou déctupla	Parvovirose, Coronavirose, Cinomose, Hepatite infecciosa, Parainfluenza, Leptospirose
	90 dias	2a	Óctupla ou déctupla	Parvovirose, Coronavirose, Cinomose, Hepatite infecciosa, Parainfluenza, Leptospirose
	120 dias	3a	Óctupla ou déctupla	Parvovirose, Coronavirose, Cinomose, Hepatite infecciosa, Parainfluenza, Leptospirose
		Única	Antirrábica	Raiva
Adultos	Revacinação anual em dose única, de todas as vacinas			
	Em regiões onde são comuns os surtos de Leptospirose, é indicada a revacinação anual de uma dose Óctupla (V8) ou Déctupla (V10) + Antirrábica			

Para gatos

	Idade	Dose	Vacina	Proteção contra
Filhotes	60 dias		Quádrupla	Panleucopnia, Calcivirose, Rinotraqueite e Clamidiose
	90 dias		Quádrupla	Panleucopnia, Calcivirose, Rinotraqueite e Clamidiose
	120 dias	Única	Antirrábica	Raiva
Adultos	Revacinação anual em dose única, de todas as vacinas			

Lembrando que esse é só um exemplo de protocolo vacinal, com as principais doenças de cães e gatos. Cada animalzinho deve ser avaliado pelo médico veterinário para saber qual o melhor programa vacinal a ser seguido.

Mila, agora que temos um animal de estimação precisamos estar atentos a ele para saber quando ele não está bem... Isso tanto para cuidar melhor do Lupi, quanto para ajudar outros animais que possam estar em situações perigosas, sofrendo maus-tratos.

Maus-tratos? Como assim mãe?

Os animais são seres sencientes, ou seja, sentem fome, sede, frio, medo, dor... praticar ato de maus-tratos é fazer coisas que causem sofrimento ao animal.

Que tipo de sofrimento mamãe? – perguntou Mila, triste ao imaginar um animalzinho sofrendo.

Por exemplo filha, bater, deixar amarrado em corrente curta, envenenar, não dar água e comida, abandonar, não procurar atendimento veterinário quando o animal está doente, não dar atenção e brincar com ele, etc.

Nossa mamãe, quanta maldade! Quem pode fazer algo ruim com animaizinhos tão indefesos?

É bem triste filha, mas acontece. Mas... a notícia boa é que podemos denunciar esses casos, pois maus-tratos é crime, pode ter pena de prisão e multa!



Ao comprar ou adotar um animal, você se torna responsável por uma vida. Filhotes crescem e podem adoecer. Nada disso justifica o abandono! No caso de mudanças e viagens, seu animal não pode ser deixado para trás. Cuide sempre do seu companheiro. Existem leis que protegem os animais, as chamadas Leis de proteção animal!

Por último, mas não menos importante: **DENUNCIE!** Ao presenciar casos de maus-tratos, denuncie às autoridades competentes.



E aí pessoal, gostaram de conhecer meu novo amiguinho Lupi? Eu aprendi muito sobre tutela responsável e espero que vocês também tenham aprendido como devemos cuidar e proteger os animais! Até mais... agora vou brincar e dar muito carinho para o meu cachorrinho!!

No Estado do Paraná, o principal canal de denúncias de maus-tratos aos animais é o 181. Verifique também se seu município possui um canal de denúncias específico.

Atividade

Que tal criar a sua carteirinha de tutor responsável? Use sua criatividade, não se esqueça de colocar o nome do seu animal de estimação e depois pinte o desenho!

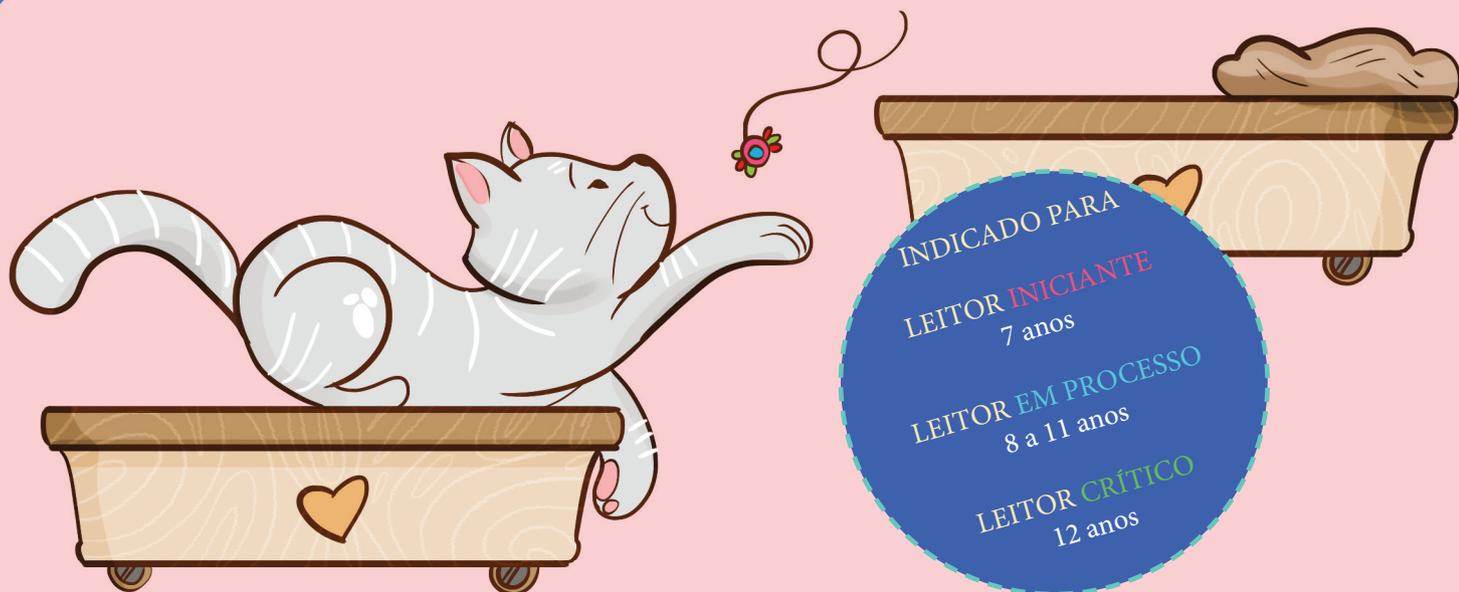


Nome do pet:

Seu nome:

Quais vacinas ele já tomou?

Em caso de emergência, ligar para:



Os animais de companhia, também conhecidos como animais de estimação ou

“pets”, têm ganhado cada vez mais espaço nas famílias brasileiras. Em razão disso o termo família multiespécie, que indica família formadas por pessoas e animais, vem sendo usado com mais frequência. Cães e gatos são os preferidos. Estimativas do IBGE mostram que há mais cães do que crianças nos lares brasileiros. Esses animais desempenham um papel fundamental durante todas as etapas da vida humana, ajudando no desenvolvimento cognitivo de crianças, oferecendo apoio emocional e companhia para idosos, entre tantos outros benefícios. Muitos animais são bem cuidados por seus tutores e, inclusive, considerados membros da família. Entretanto, ainda existem muitos animais vivendo em condições de maus-tratos. Em alguns casos, por estar incluído no contexto familiar, o animal sofre juntamente as consequências da vulnerabilidade social em que a família se encontra. Dessa maneira, a educação para a tutela responsável é um dos pilares de maior relevância para que haja mudança de pensamentos e hábitos que irão proporcionar melhora nas condições de vida desses animais.



ISBN: 978-85-62333-09-5




**INSTITUTO
ÁGUA E TERRA**


PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DO
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
E DO TURISMO